

SECÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA OS ODS

reunião plenária

Vila Nova de Poiares, 29 de novembro de 2024

Salão de Congressos do Centro Cultural de Poiares



Territórios e bem-estar: **Contributos para a intervenção social contextualizada**

Rosário Mauritti (rosario.mauritti@iscte-iul.pt)

Problemática

Crise financeira (2008-2013); crise da COVID19 (2020/...); transição digital; alterações climáticas; crise energética; guerra na Europa...

Aumento das desigualdades sociais nas diferentes regiões do mundo (Chancel et al, 2022; Piketty, 2022; Milanovic, 2016)



Novas fragilidades e desafios para realizar trabalho colaborativo em contexto, especialmente quando o foco é renovar, mudar e transformar comunidades, de forma a promover o bem-estar e proporcionar uma melhoria das condições de vida das populações

Olhares e desafios de pesquisa

Análise das relações entre desigualdades e bem-estar

Construir **um sistema de indicadores com potencial de replicação em diferentes escalas** intranacionais, nacionais e europeia.

Monitorizar **impactos** das políticas e intervenções públicas de **base local** na promoção do bem-estar dos cidadãos e na redução das desigualdades

Escala micro: o enfoque nas pessoas e nos seus contextos de proximidade...

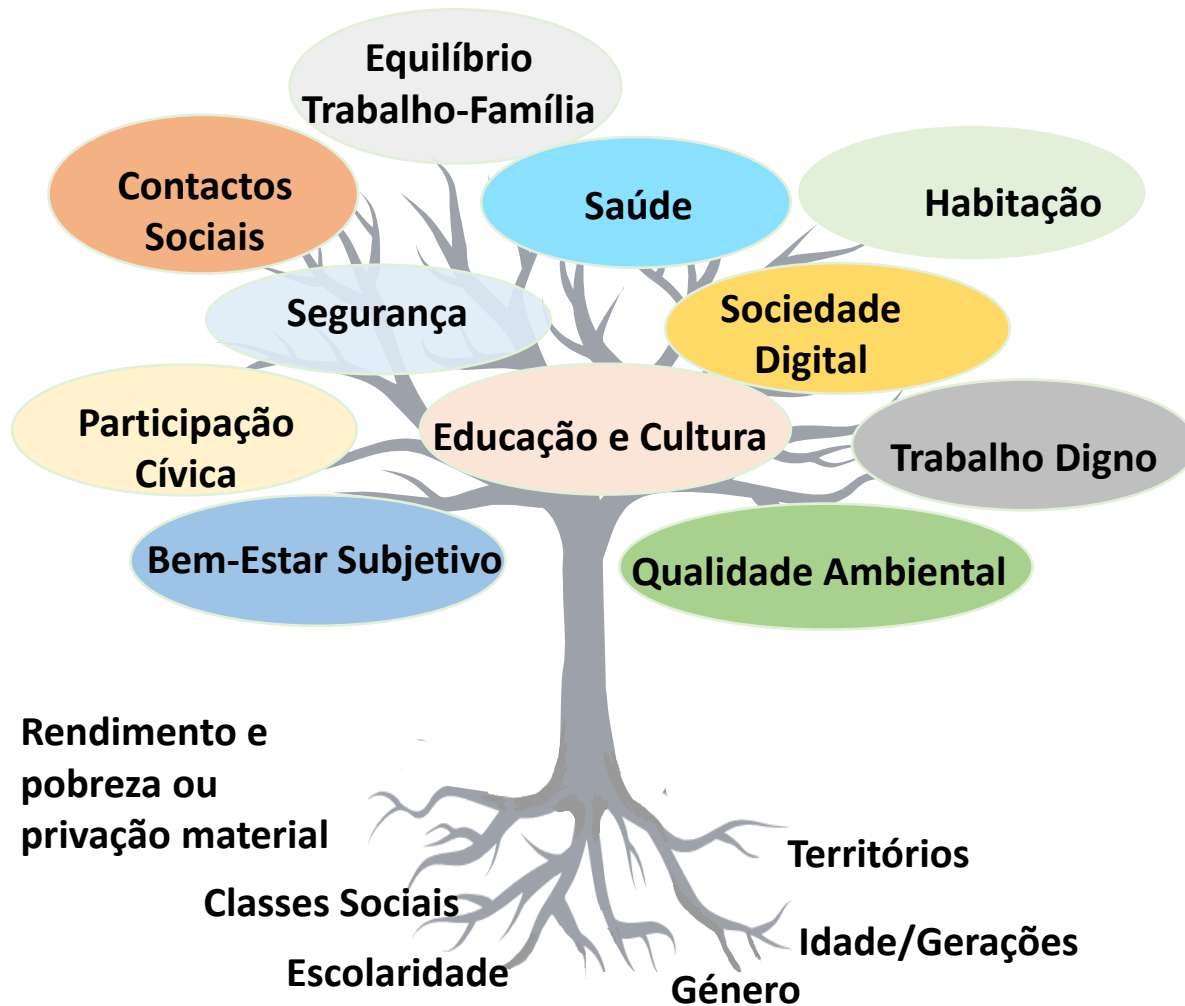
Procura de contributos para a construção de ações e medidas de monitorização de uma agenda de desenvolvimento não baseada exclusivamente no crescimento económico (PIB) e capaz de incluir a visão das pessoas nos seus contextos reais

Hipótese de pesquisa

As possibilidades oferecidas nas várias dimensões de caracterização das **condições de vida das populações nos territórios**, enquadradoras das práticas e orientações que aquelas preconizam, quer no presente, quer nas projeções que realizam face ao seu futuro, **estão na génese das experiências e apreciações intersubjetivas sobre bem-estar**.

Fontes: INE, Indicadores estatísticos de base municipal (Portugal continental);
Análise documental; Entrevistas a Stakeholders e grupos de discussão;
Observação sistemática com recursos ao *google street view*.

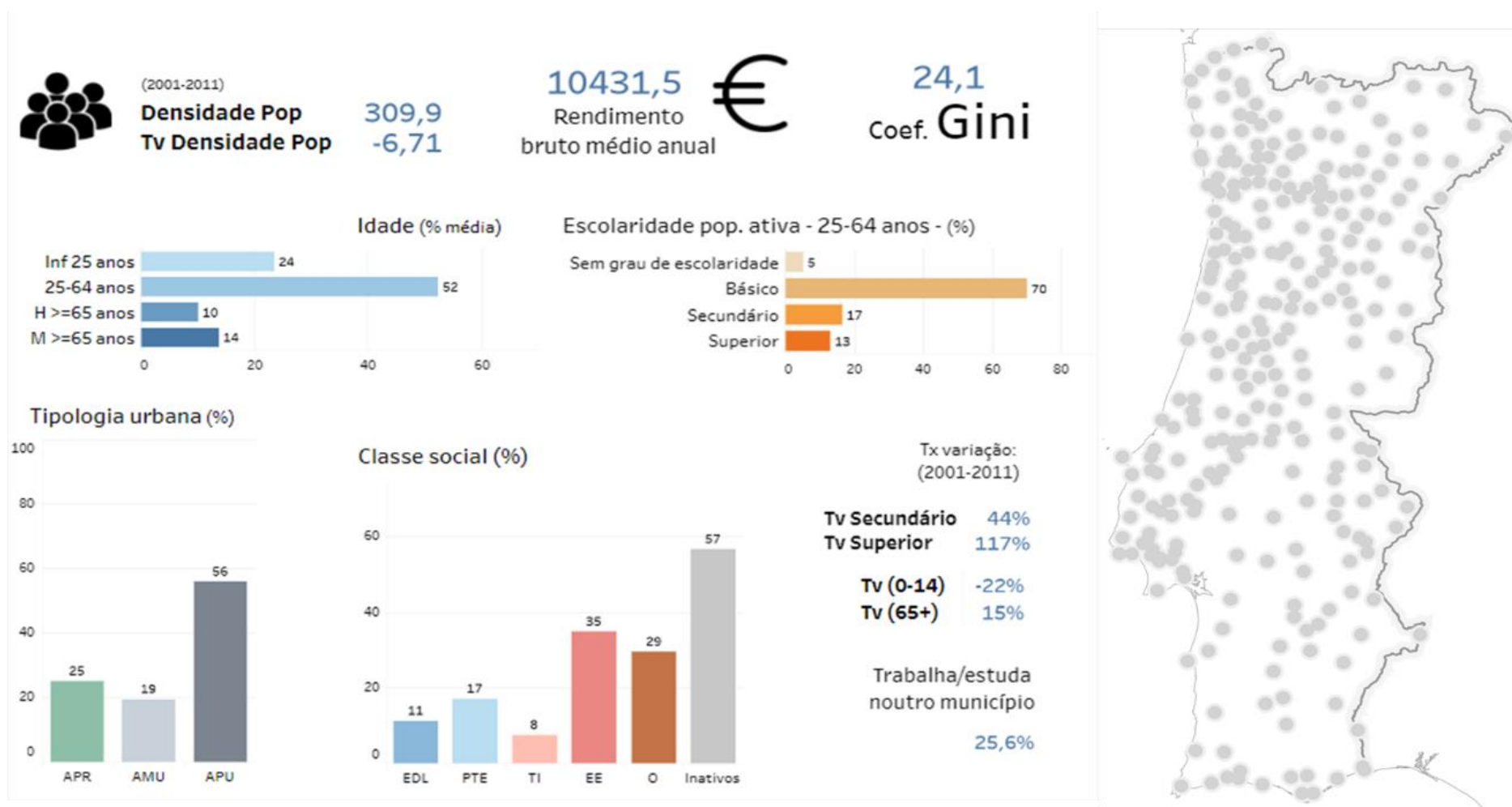
Modelo Concetual: relações entre desigualdade e bem-estar



Raízes: assinalam-se as **dimensões de desigualdade** utilizadas na segmentação dos territórios em Portugal

Ramos: **dimensões de bem-estar** analisadas, alvo de caracterização por si mesmas e nas relações com as desigualdades sociais

Configurações de desigualdade, Portugal Continental



APR – Áreas predominantemente rurais
AMU – Áreas medianamente urbanas
APU – Áreas predominantemente urbanas

EDL – Empresários, dirigentes e profissionais liberais
PTE – Profissionais técnicos e de enquadramento TI – Trabalhadores independentes
EE – Empregados executantes O – Operários

Correlações entre variáveis de desigualdade (raízes da árvore)

Os municípios com maior prevalência de **áreas predominantemente urbanas (APU)** revelam **maiores níveis de densidade populacional**, sendo também mais elevada a **população com idade inferior a 25 anos e em idade ativa (25-64 anos)**. Caracterizam-se ainda pela **intensa mobilidade intermunicipal** por motivos de estudo ou de trabalho. A sua **população é mais escolarizada** e é também caracterizada pela **maior presença de profissionais técnicos e de enquadramento (PTE)**, a classe média assalariada que mais contribui para assegurar a prestação de serviços de maior pericialidade técnica e científica, seja nas áreas de intervenção pública características do Estado Social moderno, seja de forma mais alargada nos diferentes setores de atividade económica.

São ainda municípios caracterizados por valores médios mais altos de rendimentos brutos anuais e com menor presença de famílias posicionadas nos quatro decis nacionais mais baixos de rendimentos, enunciando uma maior polarização de condições de vida das populações, ou **maior desigualdade**.

Os municípios com maior incidência rural surgem relacionados com maiores percentagens de homens e mulheres com 65 anos ou mais, com uma menor densidade populacional, com um maior decréscimo de crianças e jovens (0-14 anos) e com uma menor presença de população ativa (25-64 anos).

Tipologia de territórios

- ❖ Territórios Inovadores
- ❖ Territórios Urbanos em Rede
- ❖ Territórios Industriais em Transição
- ❖ Territórios Intermédios
- ❖ Territórios de Baixa Densidade

Os municípios posicionados em **cada agrupamento** de territórios apresentam entre si **características relativamente homogéneas nas variáveis enunciadas**, ao mesmo tempo, que nesses mesmos traços de desigualdade social tendem a **diferenciar-se de concelhos localizados nos restantes agrupamentos**.

Esta segmentação enfatiza **geografias contrastantes** e realça a forma como as **oportunidades e os constrangimentos locais** moldam as condições de progresso económico e social e o bem-estar das populações.

Relação entre territórios e bem-estar

Pior bem-estar

Ambiente: Mobilidade por transporte público

Educação : Sociedade digital e Ensino superior

Participação cívica: Apatia face à política nacional e europeia*

Trabalho digno: menos oportunidades de trabalho qualificado

Alojamento: Menor disponibilidade de habitação acessível (preços, lugares);

Conciliação trabalho e vida familiar: gestão do tempo

Contactos sociais: Isolamento de idosos; escassez/ dispersão das redes de apoio; menos despesa corrente (municipal) em atividades recreativas e desportivas

Territórios de baixa densidade
(8 % da população total; 35% dos municípios)

Territórios inovadores
(13% da população total; 2% do território)

Maior Bem-estar

Alojamento: Habitação acessível e menos lotada

Cidadania e contactos sociais: Redes de apoio a idosos; associativismo

Educação: Apoios escolares e atividades 1^a infância; sucesso escolar no básico e no ensino médio/secundário

Saúde: Maior esperança de vida aos 65 anos

Trab. digno: menor precariedade e desemprego

Educação: Sociedade digital (utilização de computadores; acesso à Internet); Sucesso escolar no básico e no ensino médio/secundário

Saúde: disponibilidade de infraestruturas e de serviços médios especializados

Trabalho Digno: Prestações sociais de desemprego e reforma

Conclusões:

- ❖ Pesquisa desenvolvida potencia a possibilidade analítica de **conferir voz às percepções de bem-estar das pessoas**, no âmbito dos quadros de interação onde as mesmas são construídas e reproduzidas ou atualizadas;
- ❖ **Os territórios com as suas características e oportunidades têm impactos diferenciados nas condições de vida e de bem estar das populações.**
- ❖ Contudo, não se pode concluir que vivemos melhor neste ou naquele lugar: o bem-estar não significa o mesmo para todas as pessoas, nem significa o mesmo em todos os lugares.

Políticas pública com um propósito¹

Importância...

- ❖ das **lideranças políticas locais** é acrescida nos contextos mais desfavorecidos: municípios têm aqui um papel estruturante de coordenação e dinamização e atividades focadas nas necessidades das populações.
- ❖ **Redesenhar políticas e contratos** com objetivos económicos ambiciosos com uma direção forte, mas que deixam em aberto a questão de como alcançar esses objetivos, permitindo a construção de ações fundadas em diagnósticos e planeamentos potenciadores de oportunidades.
- ❖ do **trabalho em rede, como estratégia para a construção de intervenção holística (em particular o envolvimento de centros de inovação)**
- ❖ do **associativismo local** apoiado no empreendedorismo cidadão
- ❖ Atender aos **limites do digital e riscos acrescidos implicados na desmaterialização** de serviços públicos.

(1) Mazzucato, Doyle (2024). [Policy with a purpose](#), *F&D, Finance & Development Magazine*, set.2024

Políticas pública com um propósito

- ❖ **envolvimento de centros de inovação...** procura responder à necessidade de reflexão crítica, teoricamente orientada e com fundamentação empírica adequada e fiável, e com abrangência para os fenómenos em causa.
- ❖ **Abandonar a visão estrita do número pelo número** (...)
- ❖ **Redesenhar políticas e contratos** com objetivos económicos ambiciosos com uma direção forte, mas que deixam em aberto a questão de como alcançar esses objetivos (eg. apenas "nivelar o campo de jogo" e transferir dinheiro não é suficiente).
- ❖ **Novas parcerias público-privadas**
- ❖ **Construção de novos instrumentos de política pública**, adequados às metas a atingir;
- ❖ **Investir nos serviços públicos**

Referência de pesquisa

Mauritti, R. et al. (2022). *Territórios de Bem-estar: Assimetrias nos municípios portugueses*.

Fundação Francisco Manuel dos Santos. In:

<https://www.ffms.pt/pt-pt/estudos/territorios-de-bem-estar-assimetrias-nos-municipios-portugueses> (julho 2022).

